



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Ao primeiro dia do mês de junho do ano dois mil e vinte realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Terceira (13ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 28 de maio de 2020. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução N.º 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador André



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Albejante Mazon para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a ata da quadragésima primeira (41^a) sessão ordinária, realizada em 09 de dezembro de 2019, a qual depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Posto isto, a sessão foi suspensa às 18h38, para cumprimento do disposto no Ofício N.º 04/2020, de iniciativa do Procurador Jurídico Dr. Fernando Márcio das Dores, "solicitando autorização, inclusão de horário e espaço na tribuna, desta Casa de Leis, para os devidos esclarecimentos", pedido este *deferido*. Em seguida, a sessão foi reaberta, às 20h08, e, na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: **1. Projeto de Decreto Legislativo N.º 03, de 2020**, de autoria do Vereador Alexandre Cintra, "criando a Frente Parlamentar de Políticas Públicas em Defesa da Cultura e do Turismo no Município de Mogi Mirim"; (ao exame das Comissões Permanentes; **2. Balancete das Receitas e das Despesas do Fundo Municipal de Habitação; referente ao 3º e 4º trimestres de 2019;** (à Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): n.ºs Requerimento N.º 168/2020 - Assunto: ENCAMINHA ABAIXO-ASSINADO DE MORADORES DA RUA SÃO MARCOS, NA VILA BIANCHI SOLICITANDO IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento N.º 169/2020 - Assunto: REQUER AO EXMO PREFEITO MUNICIPAL, ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE APRESENTE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UTILIZAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR DE R\$250.000,00 (DUZENTOS E CINQUENTA MIL REAIS)



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

QUE O DEPUTADO CARLOS SAMPAIO DESTINOU PARA A SANTA CASA DE MOGI MIRIM NO ANO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento N.º 173/2020 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO O ENVIO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PROJETOS DE RECICLAGEM DE LIXO JUNTO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento N.º 174/2020 - Assunto: REQUER AO EXMO PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, QUE OFICIE A EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO FÊNIX E TAMBÉM E A SECRETARIA MUNICIPAL COMPETENTE PARA QUE ENCAMINHEM À ESTA CASA DE LEIS CONTROLES DE ACOMPANHAMENTO DE HORÁRIOS E VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DA EMPRESA FÊNIX QUE ESTÃO CIRCULANDO EM MOGI MIRIM, JUNTAMENTE COM A INFORMAÇÃO SE DURANTE A PANDEMIA HOUVE ALTERAÇÃO/ SUSPENSÃO DE LINHA E/ OU ITINERÁRIO. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento N.º 175/2020 - Assunto: REQUER AO EXMO PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA COMPETENTE QUE ENCAMINHE À ESTA CASA DE LEIS REGISTROS E CONTROLES DE PAGAMENTOS DOS SUBSÍDIOS TRANSPORTE PARA ESTUDANTES E SERVIDORES MUNICIPAIS. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento N.º 176/2020 - Assunto: REQUEIRO NA FORMA DE PRAXE, APÓS OUVIDO O PLENÁRIO, QUE SE OFICIE A CONCESSIONÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - ELEKTRO, A EXECUÇÃO DE PODAS DOS GALHOS DA ARVORES DE GRANDES PORTES DA RUA DA ARAUCÁRIAS – CHÁCARAS YPÊ. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N.º 177/2020 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES SE HÁ PROJETOS OU ESTUDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GESTÃO INFORMATIZADO, ATRAVÉS DE SENHAS, PARA ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento N.º 178/2020 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, JUNTAMENTE A SECRETARIA DE SAÚDE E COMITÊ DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA, INFORMAÇÕES SOBRE O RESULTADO DA HIGIENIZAÇÃO REALIZADA NAS ÁREAS PÚBLICAS PARA COMBATE AO COVID-19. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento N.º 179/2020 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, relatório detalhado de pagamentos efetuados a todos as mídias (impresas, rádio, internet e outras), inclusive jornal oficial, onde a prefeitura fez publicações no ano de 2020 até a presente data e nos encaminhe a cópia das notas fiscais destes pagamentos. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação N.º 386/2020 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria competente que realize operação TAPA BURACO na Praça Rui Barbosa. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação N.º 387/2020 - Assunto: Indica-se ao Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras, Habitação e Serviços providências urgentes e implantação de canaleta de concreto para escoamento de água, na esquina da Rua Genko Kotsuda com Rua Lázaro Gonçalves – Jd. Quartieri. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação N.º 402/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOSÉ SCOMPARIM, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SCOMPARIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 403/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DR. JOSÉ OTÁVIO VIEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO MURAYAMA III. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 404/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA DR. NORBERTO ARAÚJO COELHO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM LONGATTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 405/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DR. JOSÉ ANTÔNIO SEIXAS PEREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM LONGATTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 406/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA FRANCISCO DIAS BONEL, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NAZARETH. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 407/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOSÉ DA CUNHA CLARO, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 408/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA ALCINDO BARBOSA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 409/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA VEREADOR DANIEL MANARA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 410/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ANTÔNIO MOISÉS MAZON, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 411/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA GOVERNADOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 412/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA RACHID AJUB ANDARE, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 413/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA ESQUINA DA RUA FIRMINO WHITAKER COM A RUA PAISSANDU - CENTRO. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação N.º 414/2020 - Assunto: Indica-se ao Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras, Habitação e Serviços providências urgentes e implantação de canaleta de concreto para escoamento de água, na Rua Prefeito Antonio Leite do Canto com Rua Intendente Antonio P Goulart – Vila Bordignon Velha Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação N.º 415/2020 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOSÉ MATHIAS, NESTA CIDADE Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

BARROS. Indicação N.º 416/2020 - Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para que providencie placas indicativas de embarque e desembarque de passageiros que utilizam aplicativos móveis e estão ficando parados na Rodoviária de Mogi Mirim. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação N.º 417/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, providências para viabilizar com urgência demarcação de solo carga e descarga, em frente a empresa, localizada na Rua Rio de Janeiro, n.º 1.026, Bairro Santa Cruz. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação N.º 418/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA PRAÇA VEREADOR DANIEL MANARA, NO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação N.º 419/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JOSÉ DA CUNHA CLARO, NO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação N.º 420/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BENEDITA MANO SCHINCARIOL, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação N.º 421/2020 - Assunto: INDICA-SE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO, CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, PROVIDÊNCIA PARA VIABILIZAR A PODA DAS ÁRVORES, LOCALIZADAS NA AREA VERDE DO JARDIM MURAYAMA I. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação N.º 422/2020 - Assunto: INDICO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO A NOTIFICAÇÃO PARA LIMPEZA, BEM COMO A CONSTRUÇÃO DE MURO E DA CALÇADA EM FRENTE DA ÁREA PARTICULAR LOCALIZADA NA AVENIDA JUSCELINO KUBISTCHEK – AO LADO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL E CONDOMÍNIO VITÓRIA. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação N.º 423/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA JORGE DUARTE FILHO, EM FRENTE AO NUMERO 970, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção N.º 119/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM UM “MINUTO DE SILÊNCIO” PELO FALECIMENTO SENHORA JANDIRA ROSSATTO BENATTI OCORRIDO NO DIA 28/05/2020 EM MOGI MIRIM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção N.º 120/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM UM “MINUTO DE SILÊNCIO” PELO FALECIMENTO SENHORA SANTA SCHIAVON AVANCINI AOS 93 ANOS, OCORRIDO NO DIA 27/05/2020 EM MOGI MIRIM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção N.º 121/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILENCIO PELO FALECIMENTO DA SNHORA IZETE FILIPINI FORMENTI. OCORRIDO DIA 25 DE MAIO DE 2020. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs: 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, datados de 28 e 29 de maio de 2020, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação N.º 271/2020; Indicação N.º 336/2020; Requerimento N.º 126/2020; Indicação N.º 345/2020; Indicação N.º 346/2020; Indicação N.º 347/2020; Indicação N.º 350/2020; Indicação N.º 352/2020; Indicação N.º 353/2020; Indicação N.º 355/2020; Indicação N.º 356/2020; Indicação N.º 357/2020; Indicação N.º 359/2020; Indicação N.º 360/2020; Indicação N.º 361/2020; Indicação N.º 362/2020; Indicação N.º 363/2020; Indicação N.º 022/2020; Indicação N.º 314/2020; Indicação N.º 367/2020; Requerimento N.º 145/2020; Requerimento N.º 146/2020; Indicação N.º 339/2020; Indicação N.º 341/2020; Indicação N.º 334/2020; Indicação N.º 365/2020; Indicação N.º 366/2020, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, não existindo tempo hábil e sendo o Expediente reduzido, conforme Artigo 211, do Regimento Interno, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h17, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução N.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa. Antes, todavia, de submeter a matéria à apreciação do Plenário, o Senhor Presidente deu ciência à Casa, através de sua leitura, do Ofício N.º 06/2020, de autoria do Sr. Oliveira Pereira da Costa, Secretário de Finanças, solicitando, na forma do inciso VII, do Art. 156, combinado com os Artigos 113, § 5º, III e 163 §2º todos da Resolução N.º 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), a *retirada* do Projeto de Lei N.º 50/2020, de autoria do Prefeito Municipal, constante da Pauta da “Ordem do Dia” da presente sessão, o que foi submetido a votação, pelo Presidente da Câmara, e aprovado, unanimemente, pela Casa. Posto isto, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: “ex-



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei N.º 49, de 2020, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 576.000,00”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Boa noite, presidente, membros da Mesa, vereadoras, vereadores, imprensa e internautas. Projeto de Lei N.º 49, de 2020, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 576.000,00, em uma reunião realizada na sexta-feira, com Elaine Mendonça, da Secretaria Municipal de Saúde, alguns questionamentos foram feitos a ela, como: a solicitação do detalhamento deste valor, de R\$ 576.000,00; em que seria destinado; quais as funções; quantidade de contratação; o valor de plantão; o valor dos respiradores e onde ficarão; nome da empresa que fornecerá os respiradores; cópia da orientação do Tribunal de Contas para anexar ao projeto; por que não haverá mais o Hospital de Campanha na rede Lucy Montoro. Elaine foi bem categórica e, com ela, estava presente o Secretário de Saúde, Ederaldo Moreno e a reunião foi provocada por Cristiano Gaioto, da Comissão de Finanças e Orçamento. A servidora Elaine Mendonça explicou que as contratações serão para suprir a necessidade do Gripário – Ambulatório de Síndromes Gripais. O convênio deve ser assinado pelo Prefeito Carlos Nelson Bueno, assim que aprovado na sessão da Câmara, o referido convênio é para o período de seis meses, com a possível prorrogação por igual período, de acordo com a Lei N.º 8.666/93 (*Lei de Licitações*). Os respiradores adquiridos serão usados, portanto, não serão respiradores novos, que fique bem claro: serão três respiradores, até porque o preço de um é o valor destinado na ficha de R\$ 155 mil, um respirador custa esse valor e com isso é possível a locação de três respiradores. Senhores vereadores, foi dito que o outro restante do valor, que está na ficha, dividida da seguinte forma: destes R\$ 576 mil, R\$ 155 mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

destinado à compra, ou seja, locações de respiradores e R\$ 420 mil destinado a despesa pessoal, e a questionamos sobre o que seria a “despesa pessoal”, informando-nos que é para o contrato temporário, via consórcio, de profissionais, assim, seriam contratados 14 funcionários, o valor envolve o plantão médico, para seis meses, caso haja a necessidade, por mais seis meses. Espero que todos possam aprovar esse projeto, sendo um dinheiro voltado para o combate a Covid-19, no município de Mogi Mirim. Muito obrigado; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em turno único, por unanimidade, o Projeto de Lei N.º 49/2020, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 3. Projeto de Lei N.º 22, de 2020, de autoria da Vereadora Sonia Regina Rodrigues,** “instituinto o Dia Municipal do Protetor de Animais no Município de Mogi Mirim, e dá outras providências”;(posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em segundo (2º) turno, por unanimidade, o Projeto de Lei N.º 22/2020, da Vereadora Sonia Regina Rodrigues); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução N.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, vereadores, vereadoras, internautas e imprensa. Quero fazer uma colocação, pois acho que faz muito tempo que a Câmara Municipal é jogada na lama, isto ocorre não por todos, é por conta das várias denúncias que chegaram em nossa Casa e arrebutaram a Câmara Municipal de Mogi Mirim, relacionadas a somente um vereador, até o momento. Sr. Magalhães, o senhor falou sobre a Comissão de Ética, somos em cinco e Vereadora Maria Helena e eu fomos apontados como os causadores de algum dano ao vereador investigado pelas Comissões e, se somos em cinco, eu e Vereadora Maria Helena somos a minoria, não temos o poder de decidir pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

maioria, composta por: Presidente da Comissão, Cristiano Gaioto e membros: Tiago Costa, Magalhães, Maria Helena e André Mazon, por isso, não somos nós dois, eu e Vereadora Maria Helena, assim como colocado aqui, quem decide pela maioria, é a maioria quem decide. Por outro lado, a Comissão de Ética, o qual o senhor assinou e está aqui, em minha mão, o senhor assinou o Ato N.º 09/2019, sua assinatura está aqui, não sei se o senhor a reconhece, assim, o senhor tinha ciência do relatório e o assinou, ou o senhor assina as coisas sem ler?! Agora o senhor quer tirar o seu da reta?! O senhor faz parte da Comissão de Ética. Outra coisa, o senhor fica falando aqui de artigo penal e algo assim, na semana passada, sabe o que o senhor disse aqui? “Quando eu falar, o bicho vai pegar, porque há mais vereadores que praticam a “rachadinha””, o senhor tem a obrigação de falar quem são os vereadores ou vereadoras que o senhor apontou aqui, que praticam a “rachadinha”, sob pena de omissão. O que o senhor faz então na Comissão de Ética, se não denunciou à Mesa e à presidência, a prática de “rachadinha” dos demais vereadores que o senhor tem conhecimento?! O senhor falou aqui, na semana passada. Por isso, se o senhor é membro da Comissão de Ética, o qual o senhor também jogou no lixo, prejudicando ainda mais a situação desta Casa, dizendo que foi contra, mas assinou?! Somos em cinco, foi o que disse aqui, e não foi nem a Comissão de Ética que passou por problema na Justiça, foi a Comissão Processante criada, para averiguar a questão do vereador denunciado sob a questão das denúncias de “rachadinha”, feita pelos seus dois assessores, assim como hoje a Comissão de Ética também protocolou, perante a presidência, uma outra denúncia de atestados duvidosos, com suposta falsidade ideológica, também na Mesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, assinada por: Presidente Vereador Cristiano Gaioto, que nomeou a mim e Vereador André, todos assinaram, encaminhando à Mesa, para mais uma averiguação dessas denúncias contra o vereador, feitas por seus ex-assessores. É deselegante discutir sobre isso em meio a uma pandemia, decorrente do Coronavírus, totalmente, porque,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

como disse Vereador Gebê, poderíamos discutir sobre outras coisas importantes para a cidade de Mogi Mirim, mas, convoca-se a imprensa para fazer-se presente e “bater” em vereador, dentro da Câmara Municipal e em meio a uma pandemia, sem medir o que faz, como na semana passada, em que o senhor citou aqui, qual o crime foi cometido, ao atentar-se a uma vereadora como criminosa? O senhor pode evocar o artigo que o senhor falou, aqui? Temos que preservar a Câmara Municipal, jogada na lama, por conta de denúncias contra o próprio vereador, vindo de seus assessores e não criadas por nós, nem Comissão de Ética, com cinco membros, composta pelo Presidente Cristiano Gaioto, nem a Comissão Processante criou esses fatos, estes averiguados por Jorge, Maria Helena e o Sr. Magalhães, os quais foram sorteados entre todos, ninguém falou para irem, repito: foram sorteados, e daqui a pouco pode pedir música no Fantástico, porque não basta uma, duas, três, daqui a pouco serão quatro, cinco, seis representações e a Câmara Municipal, cada vez mais na lata do lixo e “lameada”, assim como vocês falaram, não por nós, mas pelas denúncias que chegam contra o vereador. Muito obrigado, senhor presidente, boa noite”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Senhores e senhoras, achamos que somente a pandemia pudesse parar o mundo, não é?! Pois não. Um ato de violência também para o mundo, não deixar uma pessoa respirar, também para o mundo, o para de uma forma assustadora, parece, na verdade, como se fosse um vírus, contaminando até tomar conta do poderoso Estados Unidos, Europa, Brasil, América do Norte e do Sul, Ásia. Recebi aqui, há um ano, o doutor em Direitos Humanos, Dr. Humberto Bersani, que hoje trabalha na Faculdade de Uberlândia, estava em Manaus e é de Mogi Guaçu, o pai dele é delegado e você provavelmente deva conhecer, Maria Helena, é um grande amigo que hoje reside em Uberlândia. Escreveu este livro e na ocasião presenteou-me: “A luta contra o racismo no Brasil” e não sabia o que era o racismo estrutural, a partir dele você consegue entender o que é isso, porque deixa de ser algo individual. Não me sinto nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pouco protegido aqui, na Câmara, dentro deste terno, sou mais um negro, não estou nem um pouco protegido atrás deste púlpito, nesta Câmara, mesmo com os votos que recebi, eu sou apenas mais um negro. “Nos últimos 30 anos a luta contra o racismo, no Brasil, transcendeu da denúncia e do descaramento do mito da democracia racial para a formulação de políticas públicas, programadas e verticalizadas para o combate ao racismo, as chamadas “ações afirmativas”, que, finalmente, para a construção de espaços governamentais, específicos para o gerenciamento dessas políticas. Cotas raciais nas Universidades, nas bolsas do ProUni, cotas nos concursos públicos federais, lei que obriga o ensino da história da África e cultura afro-brasileira nas escolas, estatuto de igualdade racial e várias outras ações, passaram a tomar conta da agenda política brasileira, ao mesmo tempo em que o âmbito federal constitui uma secretaria com *status* de Ministério, para articular essas políticas, a SEPIR - Secretaria Especial de Políticas da Promoção da Igualdade Racial -”, pausa, essa secretaria não existe mais, “com isso, os espaços institucionais absorveram boa parte da energia combativa do movimento negro, paralelamente a uma intensificação do extermínio de jovens negros e negras, aumentando a mortalidade de mulheres negras e a expressão cada vez mais intensa das narrativas racistas nos meios de comunicação, os espaços institucionais, mostrando as suas limitações no enfrentamento dessas situações. Parcela do movimento negro passou a denunciar o racismo institucional e as instituições governamentais não estão programadas para o enfrentamento do problema, porém, há um pensamento que vai além disso, o racismo institucional, bem como todas as demais manifestações de opressão racial, é produto do racismo estrutural. Independente dos governos, o estado brasileiro tem, em seu DNA racista, por conta de suas raízes históricas de singularidades, capitalismo independente brasileiro”, ou seja, a maior mazela do Brasil, é o racismo estrutural. Vidas negras importam, sim, quem lançou esse programa nos Estados Unidos foi Barack Obama, sendo o último maior ato em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

defesa dos negros. George Floyd, nos Estados Unidos, e João Pedro, no Brasil, no Rio de Janeiro, o que isso tem a ver com Mogi Mirim? Sim, vidas negras importam! ”. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite a todos. Vim a esta tribuna, duas sessões atrás, para elogiar dois secretários do atual governo: Secretária de Saúde e Secretária de Assistência Social, pela forma como atenderam-me em um caso, que chega a ser desumano, pela situação com que se encontra um paciente, acabei de mandar no grupo dos vereadores e no da imprensa, as fotos desse paciente, para que vejam o estado que ele se encontra em sua casa. O médico deu alta para o paciente, em casa, e parou de receber qualquer tipo de atendimento, a família então procurou-me e fui até a Secretaria de Saúde, deram alta para ele porque havia uma dificuldade em atende-lo, uma vez que a família não realizava o atendimento como deveria, por esse motivo deram a alta e não encaminharam à Assistência Social, o que, por si só, já é um grande absurdo, pela situação do paciente, porque, se a família não cuidava, que encaminhasse então à Assistência Social, o que não ocorreu. Fui até Leila Ferracioli, mostrei o caso e ela se mostrou extremamente indignada naquele momento, respondendo que veria o caso com carinho e passaram-se aproximadamente três semanas e nada fizeram, nem pela Assistência Social, nem pela Saúde, a família me procurou na semana passada, liguei para Leila, a informação que obtive foi que ela havia retornado o caso à Saúde, pois não era da Assistência Social, importante ressaltar, já que acabei esquecendo, que em primeiro momento, quando fomos analisar o caso, havia uma vaga para aquele senhor, em uma instituição de caridade de nossa cidade, isso vimos antes de encaminhar o caso para a Assistência Social, portanto, tinha local para enviar esse senhor, isso há três semanas, porém, até hoje nada foi feito, nem pela Saúde, nem pela Assistência Social. Voltando ao raciocínio, na semana passada liguei para Leila, que devolveu o caso à Saúde e este até agora não voltou a atender o paciente e nesse final de semana a família me procurou novamente, é um caso desumano, por conta da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

situação em que se encontra o idoso, não falarei de incompetência e sim de humanidade, é falta de amor ao próximo, pela situação em que se encontra esse paciente, falta de empatia, de Deus, de carinho com o próximo, falta de tudo o que uma pessoa pública deveria ter e coloco, não somente o Prefeito Municipal, como também os secretários, que tomaram conhecimento do caso e nada fizeram. Olhe, conheço Leila há muito tempo e sei o ser humano que ela é, mas esse caso decepcionou-me de tal tamanho, pelo respeito que sempre tive por Leila, pelo carinho e atenção que sempre teve com o próximo, um dos poucos secretários que respeito integralmente e acho merecedora do cargo que está, mas, dessa vez, ela me decepcionou, não dá para aceitar essa situação. Mudando de assunto, para concluir, pois o tempo é escasso e há apenas uma fala, no domingo passado fui chamado para visitar um amigo meu, chegando lá, ele colocou-me em contato com um ex-prefeito desta cidade, que me pediu para considerar e procurar um outro pré-candidato a prefeito para fazermos uma parceria, já não existia antes nenhuma possibilidade dessa parceria, agora, com o pedido desse ex-prefeito, menos ainda”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Neste dia em que se comemora o dia da imprensa, quero reiterar todo meu apoio à liberdade de expressão, de imprensa, sou totalmente contra qualquer tipo de repressão ou censura. O que aconteceu com aqueles dois episódios horríveis, com o garoto, no Brasil, e com aquele cidadão, cruelmente morto, nos Estados Unidos, à liberdade de expressão, sim, racismo, não, não a qualquer forma de preconceito e nosso país vive um momento muito delicado, na saúde, na economia, na política e o contraditório entre o Governo Federal e o Governo Estadual, parece que está longe, mas o risco, a garantia à democracia, há uma chama acesa, sim, temos de preservar e lutar pela democracia em nosso país e conversava com meu avô, dizia que quem vivenciou a ditadura, tinha de festejar pela democracia todos os dias e deve-se garanti-la, por todos nós, cidadãos de bem. Um outro assunto é sobre o meio ambiente, não é novidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para ninguém que o Zerão, que tanto luto, sempre defendo e sempre o farei, com relação ao meio ambiente, para que um dia, quiçá, torne-se o nosso cartão postal, muitas solicitações, requerimentos, indicações e abaixo-assinado, nesse final de semana pude acompanhar as melhorias que estão em processo, como o recapeamento da pista de caminhada, isso pode ser simples, mas, quando as pessoas vão ao local para caminhar, procuram o lazer e por meio dele a qualidade de vida, muitos reclamavam que tropeçavam, às vezes tinham até de chamar o SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -, esse é o primeiro ponto e parabéns pelas melhorias. Um outro ponto que ainda carece, e muito: o calçamento do Zerão e as raízes de algumas árvores, dou totalmente contra erradicar, mas pode-se unir o útil ao agradável, podem receber um tratamento especial e um novo calçamento, citarei um exemplo: em Campinas, logo na entrada da cidade, há uma árvore e ao redor dela construíram a concessionária, deixando-a no centro, tronando uma propaganda para o local, simplesmente preservando o que era de mais rico nele: a árvore, que se tornou um atrativo. Pensei e repensei para falar sobre o decreto e dentre um dos pontos que há nele, está o uso obrigatório. Boa noite”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público que acompanha pela internet, funcionária da Casa e demais espectadores. Evito ao máximo vir a esta tribuna para falar algo sobre o Conselho de Ética, até porque não considero muito ético, por fazer parte dele e vir aqui para falar algo, mas, posso garantir a vocês que tudo o que é discutido e feito, é dentro de uma lisura, às vezes há divergências em alguns pontos, até porque ele é composto por cinco membros, porém, todas as decisões proferidas por esse Conselho, até a data de hoje, foram assinadas e resolvidas por unanimidade dos votos, assim como ocorrem as votações nesta Casa, também votamos e assinamos, tudo o que ocorre na Comissão os vereadores podem acessar aos documentos e em todas as reuniões são feitas as atas, tudo o que algum vereador falou, ou deixou de falar nessa reunião, é contado em ata, peço desculpas ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

presidente por falar nesse assunto, pois acho que é um assunto do Conselho e deve ficar entre o Conselho de Ética desta Casa, o qual muito me honro em participar, ninguém gosta, depois das coisas que aconteceram, é até repensável, porém a fiscalização é uma função do vereador, pode ter certeza, senhor presidente, que fazemos isso tudo dentro da lisura, com todas as condições possíveis, pois quando tomamos alguma decisão, como foi o caso de não dar o direito à defesa ao Vereador Samuel, foi uma decisão tomada em conjunto, houve divergências na época, porém foi em conjunto, pelo Conselho, que para em uma Lei Federal, ou seja, o Conselho de Ética da Câmara Municipal, infelizmente, não tem punibilidade e tem de repassar para outro, assim, ele considerou que tinha de repassar e o fez ao Presidente da Câmara, o qual submeteu à eleição e à escolha dos membros. Era isso que tinha para falar, espero não precisar voltar outras vezes para falar sobre o Conselho de Ética, até porque tudo o que é dele, temos tempo para discutir e temos todos os dias da semana para conversarmos sobre isso. Senhor presidente, tenho aqui os nomes dos vereadores que comporão a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Covid-19 e amanhã cedo passarei para a presidência, peço ao senhor para que amanhã faça esse ato, se possível, para assinar, já comuniquei Cândida, pois, a Frente Parlamentar tem o intuito de acompanhar os trabalhos da prefeitura no enfrentamento a pandemia, os vereadores que me passaram o ofício, ou alguns que solicitei agora e confirmaram, serão: Cristiano Gaioto, Alexandre Cintra, André Mazon, Fábio Mota, Gérson Rossi, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Moacir Genuário, Orivaldo Aparecido Magalhães, Sonia Regina Rodrigues e Tiago César Costa, são os vereadores que farão parte dessa Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Covid, caso amanhã o presidente faça o ato, convocaremos uma reunião para esta quinta-feira e sugiro que reunamo-nos todas as quintas-feiras, às 11 horas, sempre convocando secretários, sugiro também que em nossa primeira reunião montemos um cronograma de como faremos, todos me conhecem e sabem, temos de decidir



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

democraticamente o que for melhor para todos, acredito que seja necessário chamarmos o Secretário Financeiro para prestar contas, assim como a Secretária de Educação, esta, para prestar conta de como está o andamento das aulas das a distância e de que forma são realizadas, temos de procurar tudo isso, de como é o tratamento e como é essa ligação. Sugiro também que na quinta-feira, como Gérson fez um requerimento, pedindo a normatização para a abertura das igrejas, alguns vereadores também fizeram, acho que podemos colocar em discussão e chamar o gabinete para falar sobre esse assunto. Senhor presidente, amanhã, às 11 horas, passo um ofício para o senhor e peço para que faça esse Ato da Mesa, uma ótima semana a todos”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Boa noite, senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, internautas e jornalistas presentes. Vereador Alexandre Cintra, faço de suas as minhas palavras, sou afrodescendente, filho de negro, sei o que é preconceito, não apenas na pele, mas na renda familiar, pobre também sofre, e muito. Senhor presidente, vivemos em momentos complicadíssimos, a pandemia arrasa não somente pessoas e vidas, como também a economia, procuro conversar com o Secretário de Finanças do Município, e, na semana passada estive em reunião com o Prefeito Carlos Nelson Bueno, depois que ouvi uma colocação do Executivo, que o município corre o risco de ter um comprometimento para o pagamento da folha do servidor público em julho, assim, gostaria de sugerir ao senhor, por meio da presidência, para estudar e analisar a possibilidade para que a Câmara antecipe o duodécimo da prefeitura, desde que haja um comprometimento formal de que, se houver essa possibilidade, o montante desse dinheiro seja destinado exclusivamente para o pagamento da folha dos funcionários, para que não corram esse risco, sei que é obrigação do município, do Executivo, mas sinto-me na obrigação de sugerir ao senhor, já que isso é possível, por isso gostaria que o senhor analisasse essa possibilidade, pois entendo que os servidores têm de ser olhados com outros olhos, principalmente nesse momento,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não apenas os da saúde, mas, principalmente, para mim, os da segurança, inclusive, queria aproveitar e cumprimentar toda a corporação da Guarda Civil Municipal, em que mesmo na pandemia, mesmo ficando recluso boa parte do dia, acompanho o trabalho da Guarda e recebo muitas informações, repassando-as para o Secretário de Segurança Pública, obtenho respostas muito imediatas, naquilo que é possível a realização pela Guarda, principalmente com relação ao controle das exigências e determinações feitas pela Vigilância Sanitária. Neste final de semana tiveram muito trabalho, porque, infelizmente, o ser humano não consegue ver e sentir, enquanto ele não estiver frente a frente com o perigo, infelizmente. Em uma chácara, localizada no Santa Cruz, em um domingo, no período da tarde, ocorria uma festa de aniversário, parecia uma romaria, com vários cavalos, pessoas e tudo mais, e a guarda precisou ir até lá para impedir que isso acontecesse. Na estrada que liga Mogi Mirim a Limeira, no sábado à noite, havia uma festa com 300 pessoas, sem máscara, sem distanciamento, sem nada, a maioria eram jovens, segundo o cidadão, era aniversário dele, porém, a guarda e a Polícia Militar indo ao local, viram que não se tratava disso, inclusive, houve uma certa resistência, mas a Guarda Civil Municipal, em conjunto com a Polícia Militar, sem truculência, conseguiu impedir a continuidade daquele evento, por isso eles merecem não apenas o meu respeito, mas da população, pelo trabalho que realizam. Quero render minhas homenagens ao pessoal da Guarda Civil Municipal, não perfeito, pois não existe perfeição, mas realizam um trabalho muito próximo a isso. Aproveitando, senhor presidente, gostaria que o senhor também consultasse ao Plenário para que no momento em que for ler as moções de pesar, para que incluíssemos também os 623 brasileiros que morreram nas últimas 24 horas. Hoje, o Brasil tem 29.937 óbitos, a informação acabou de chegar até mim, 623 mortos e o pessoal ainda faz festa para 300 pessoas, acho que precisamos também ter cuidado, não adianta usarmos máscara e nos higienizarmos em público e não respeitarmos as regras,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entendo que isso seja necessário para que possamos nos cuidar e cuidar dos outros. Obrigado, senhor presidente”. O Sr. Presidente submeteu à votação o pedido do Vereador Geraldo Vicente Bertanha para incluir no *Minuto de Silêncio, homenagem aos 623 brasileiros que faleceram em decorrência do Coronavírus*, o que foi aprovado, por unanimidade, pelos vereadores presentes. Com a palavra, Vereador Gerson Luiz Rossi Junior: “Senhor presidente, membros da Mesa, munícipes on-line, imprensa presente, também faço uma breve consideração sobre o momento que vivemos, além da epidemia, além do caos econômico que estamos vivendo, ainda temos, nesse caldeirão, atitudes como essa, explanada por Alexandre Cintra, com a morte do jovem do Rio de Janeiro, e tantas outras notícias que nos trazem uma grande dor, porque vivemos um momento muito difícil com relação à sociedade mundial, isso respinga também na Câmara, diante das últimas sessões, é um momento que merece muita reflexão, de todos nós, para que não percamos a esperança e lutemos por um mundo melhor. Falando sobre economia, na semana passada recebemos um ofício, referente aquele financiamento da FINISA - Financiamento à Infraestrutura e Saneamento -, na audiência pública, realizada na quarta-feira, sobre o quarto quadrimestre, pedi para que nos esclarecessem, aos vereadores que estavam presentes, como Jorge, Sônia e os assessores, para explicar e esclarecer o que era o ofício, então, Eduardo Schmidt, que estava presente, colocou a seguinte situação: nós aprovamos em agosto, do ano passado, a Lei N.º 6.113, que estabeleceu e autorizou o município a buscar o financiamento de R\$ 13 milhões, eram dois projetos de lei, que posteriormente viraram lei e totalizavam o valor total de aproximadamente R\$ 25 milhões, um deles, vocês se recordarão, constava: o centro de terminal, localizado no Espaço Cidadão; maquinários para meio ambiente, como a coleta, e, se não me engano, parte do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, com equipamentos ou algo referente a ele. Foi somente esse financiamento levado à frente, o outro o município desistiu, inclusive aquelas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reformas de UBS - Unidade Básica de Saúde -, e construção, seriam realizadas com recursos próprios, por conta de um superávit no ano passado, assim, a decisão chegou até nós, neste ano, constando que não havia a necessidade do outro financiamento e as obras seriam realizadas com recursos próprios, ocorre que chegou a COVID e houve uma mudança nesse projeto de financiamento, permitido pela Caixa Econômica Federal, há uma obra em andamento, com a substituição de uma nova UBS no Sehaç, a substituição ocorrerá com a construção onde era propriedade do chamado Passarelli, enfim, a obra estava em andamento com recurso próprio, assim, o Prefeito Municipal solicitou à Caixa que incluísse essa obra, realizada com recurso próprio, no projeto desse financiamento, porém, o ofício não foi claro, Maria Helena, por isso gerou-se esta questão, uma vez que há R\$ 13 milhões e havia obras certas destinadas para o valor, como incluir uma UBS com vários milhões? Explicaram o seguinte, deixando de colocar no ofício e venho aqui para esclarecer, o dinheiro do financiamento será utilizado para a UBS e, conseqüentemente, deixará em segundo plano a construção do Terminal de Ônibus, portanto, o dinheiro que seria usado será uma reprogramação nesse sentido, porque a construção da UBS está em andamento e apenas havia o projeto do terminal, ele não foi licitado. Diante disso, houve essa reprogramação, agora, feitas todas essas licitações, sabemos que ocorre e, de repente fique mais barato e se sobrar dinheiro do financiamento, será possível a utilização na central de ônibus, não está totalmente perdido, houve a reprogramação e acho que foi de bom senso pois era uma obra em andamento, as demais foram canceladas, passamos por um momento de cautela, vimos na prestação do primeiro quadrimestre em que os meses de janeiro, fevereiro e março, foi uma arrecadação e em abril houve uma queda de receita, acompanharemos o mês de maio, pois é importante vermos a reação desse mês, porém, acho que o Governo Municipal está certo em segurar, andando aos poucos, vendo como se portará a economia municipal. Apenas mais uma notícia de última hora, há uma ação do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Ministério Público, referente as contas de 2012, do Prefeito Carlos Nelson, em que foram julgadas como improcedentes, hoje saiu a decisão, queria noticiar, pois passarei depois por WhatsApp para os senhores vereadores, obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, membros da Mesa, vereadoras, vereadores, imprensa, internautas, boa noite a todos. Agradeço aos nobres pares que aprovaram o Requerimento N.º 177/2020, em que peço informação sobre o atendimento da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, para utilização de senhas eletrônicas, pois a reclamação do público é de que a fila do atendimento se dá de forma não organizada e com a senha eletrônica, como exemplo a do banco, em que se tem a sinalização de que posição você será atendido, deixa o paciente mais tranquilo, tirando um pouco da ansiedade, uma vez que a pessoa quando está mal, aguarda sem saber a posição que se encontra, o que proporciona um pouco mais de tranquilidade ao paciente, com transparência, facilitando tanto para o setor público, como para os pacientes, portanto, peço ao Secretário de Saúde para que olhe com carinho para essa sugestão, melhorando, assim, a tranquilidade do paciente que será atendido na UPA. Boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, pessoal que assiste pela internet, boa noite a todos. Hoje, dia 1º de junho, o Brasil chegou, infelizmente, a quase 30 mil óbitos, com 526 mil infectados pelo Corona Vírus. Não sei se esse número é real, porque muitas mortes, às vezes, nem é decorrente do Corona Vírus, porém é dado como, até para justificar alguns governadores que compraram equipamentos de outros países, com valores altos, isso não justificaria se não houvesse mortes, assim, não acuso, apenas passo a vocês as informações que lemos na internet e em páginas oficiais, como o UOL, Estado de São Paulo, Folha, e infelizmente a cidade de Mogi Mirim está oficialmente com 63 casos e um óbito, desde o início da pandemia, eu e minha família levamos a sério o que fizeram para não ocorrer um grande impacto, fazemos tudo o que é solicitado pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeitura de Mogi Mirim. Lembro-me que no início eu chegava em casa e tirava o sapato e até as roupas de cima, lavava as mãos, o rosto, até hoje faço isso, aliás, quando o Corona Vírus passar, se Deus quiser passará, teremos esse hábito de chegar e lavar as mãos, não colocar o sapato dentro de casa. No início, posso estar enganado, mas lembro que Tiago também solicitou, para que a prefeitura realizasse a higienização do município, nos locais públicos, como: pontos de ônibus, praças, as frentes de bancos, nas ruas do centro, nos locais em que a população mais anda, no início fizeram e deu pararam, se ainda realizam, fazem por fazer, porque ninguém vê, por isso solicitei informações sobre os gastos e como foi a realização do trabalho, solicito também por meio de um requerimento de hoje, para que retome isso e faça com urgência, ainda mais agora com a abertura do comércio, no centro da cidade, mesmo que seja por poucas horas, mas, que tomem essa providência. A higienização realizada em Mogi Mirim, graças a Deus foi concluída, porém, desperdiçou-se muito material, pois o esguicho lava a calçada, porém, a solicitação não é para lavar, é apenas para higienizar, ou seja, o material que foi despejado e ajudou muito, no início, poderia ser melhor utilizado e multiplicado se fosse colocado um pulverizador, tenho certeza que conseguiríamos muitos voluntários, assim como eu poderia fazer isso também, perfeitamente, para higienizarmos todo, gastando menos material e fazendo por muitas coisas. Mogi Mirim receberá uma verba de R\$ 10 milhões e será parcelado, receberemos a resposta, conversei com o Secretário Ederaldo, pois solicitei informações de como será utilizado esse dinheiro. É isso, pessoal, precisamos levar a sério e acredito que todos estejam fazendo, essa pandemia infelizmente marcará a minha vida e a de todos nós, e quero concluir que, infelizmente, as queimadas continuam e farei um requerimento de conscientização, referente as queimadas. Um grande abraço e boa semana a todos”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor presidente, Mesa, quero manifestar-me aqui e dizer que gostei da presença de Dr. Fernando e para a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Comissão Processante foi algo bom, pois foi uma manifestação necessária. Quero dizer que também acompanho Vereador Alexandre Cintra, acho que a Fênix deve satisfação a esta Casa, realmente há a alteração de itinerário e suspensão de ônibus, exatamente, há a necessidade de que Victor Chedid venha até aqui, como foi o autor da propositura, apenas manifesto-me aqui e se o senhor achar necessário, acompanho a presença dele para muitas explicações. Também quero acompanhar a manifestação do Vereador André Mazon, conversei também, na semana passada, com a Secretária Leila Ferracioli Iazzetta, que conhece todos os que vivem na rua, sabe o número exato e sei da lisura da secretária, mas ela nunca pode fazer nada. Há pessoas dormindo no coreto, nessas noites frias, com essa pandemia, como no dia de ontem, em baixo do Banco Bradesco, ao lado da Farmácia Raia, vários sem-teto que vivem na rua, ela sempre me diz a mesma coisa: “não posso fazer nada”, mas é um caso de calamidade pública, eles estão na rua, abordando carros, ou às vezes buscando papelão, sempre com uma carroça, com aquele cobertor, morrendo de frio e não sei onde dormem. Hoje o Governo de São Paulo, na coletiva dada pelo governador, direciona verba para essa grande necessidade de atendimento, acho que há em todos os municípios, aluga-se uma casa e os coloque lá, neste momento tem de ser possível, uma vez que unem e juntam-se, acabam se contaminando, a Guarda Municipal atendeu ao meu pedido e foi até a praça. Quero dizer à Secretária Leila que sei de seu conhecimento e de sua capacidade de trabalho, mas algo deve-se fazer, Vereador Gebe, sei que o senhor sempre diz a mesma coisa, estão dormindo ao relento, não querem ir para qualquer local e gostam da liberdade, mas neste momento é difícil, deve haver um acolhimento, pois as noites estão muito frias, enquanto ela sempre diz: “não posso fazer nada”, os municípios vizinhos tiram e não dão comida, ela deve fazer algo, hoje falo porque vi na televisão o momento em que a secretária do governador disse que aos municípios será destinado uma verba, não me lembro o valor, mas sei que é para esse seguimento e que algo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

precisa ser feito, acolherão, ensinarão a higienizarem-se, acompanharão, pelo menos, nesses municípios em que temos, aqui em Mogi Mirim, um grande número de pessoas que vive na rua, é preciso fazer algo. Essas são minhas palavras, André, sei que também tem respeito por Leila, mas, algo precisa ser feito, enquanto nunca e nada se pode. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Boa noite, presidente, vereadores, vereadoras e público que nos assiste. Quero começar a falar sobre a senhora, Vereadora Maria Helena, que a senhora tem um passado, uma história de 20 anos servindo a população de Mogi Mirim e seu legado, como vereadora, jamais será esquecido pela população, tenha certeza que os 20 anos, com dignidade, respeito e trabalho em prol da população, jamais será esquecido por ela diante desta Câmara, meus parabéns. Queria voltar a falar a respeito de uma publicação do jornal, em que citam que agi por vingança, por ter perdido a eleição em 2012, com Flávia Rossi, vingança do que? Porque perdi uma eleição? Tenho que ficar indignado de como Flávia perdeu essa eleição e o que fizeram os cafajestes que trabalharam na campanha de Stupp, sei os detalhes dessa campanha, sei os vereadores que apoiavam a dupla Moacir e Flávia, que também não trabalharam para nós e fizeram o contrário. Além do mais, falar que tenho por vingança, porque trabalhei e fazia parte do grupo de Stupp, teria vergonha em dizer que fiz parte desse grupo, mais ainda, por fazer parte do secretariado, porque são quatro anos que esta cidade jamais esquecerá, são quatro anos que a cidade teve e terá de se desdobrar para recuperar o tempo perdido, eu sim teria vergonha, de fazer parte do secretariado de Stupp, porque sabemos a forma como agiu e agiram alguns secretários em sua administração. Acho que quando se ouve a verdade, ela machuca, dói, todas as vezes que vim até aqui, nunca falei a mentira e também não falo asneira, quem o faz é asno e o é quem acredita nessas pessoas, porque falar, todos falam, até papagaio, porém, o que vale é sua história, é seu legado construído durante a vida, isso sim é o que repercutirá em uma sociedade, em uma cidade e em sua história, pois ela é quem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fica e não morre, mesmo que amanhã você se vá, sua história continua, e tenho certeza que a minha, nesses 66 anos de vida, foi de vitórias e derrotas, sabendo reagir muito bem e sabendo lidar com as derrotas, não seria uma derrota em uma eleição que faria com que apelasse para uma vingança. Acho que essas pessoas, que querem justificar os seus erros, primeiramente devem colocar a mão na consciência e autoanalisar, com o que errou e o que fez, pedindo perdão, assim como fiz hoje para com Dr. Fernando, pelas palavras que disse a ele, não tenho vergonha, falei a ele que achava que deveria vir aqui e devia explicação, foi minha opinião. Por enquanto é isso, deixarei um pouco para semana que vem, obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, nobres pares, senhores vereadores, público de Mogi Mirim, a todos uma boa semana. Vereador Tiago Costa, o senhor citou meu nome, pedindo uma resposta, portanto a darei. Acho que deselegante foi termos perdido, hoje, nesta Casa, duas horas e meia com o diretor do departamento jurídico desta Casa, por conta de ofensas que foram cometidas contra sua pessoa, sem antes realizar a devida verificação da situação dos processos, isso sim acho que seja deselegante, por chamá-lo de incompetente, sem antes pensar no que falaram, isso sim, ofender a moral das pessoas. Perguntou a mim o motivo pelo qual assinei o relatório, o assinei porque quero que o Conselho de Ética acabe com essa investigação o mais rápido possível, com relação a esse processo, demorou demais, aliás, isso tudo demora, CPIs - Comissões Parlamentares de Inquéritos - em que o povo sequer tem o resultado do andamento, mexemos com o dinheiro público e a população quer uma resposta e perguntam como está a CPI, instaura-se uma atrás da outra, e aí? Vamos lá, o povo quer saber. Vereado Alexandre Cintra, assisti ao vídeo do sufocamento de George Floyd, não quero dizer que todos os policiais, porque aqui, em Mogi Mirim, há um Secretário de Segurança, uma pessoa extremamente democrática, cumpridora da lei, o Secretário José Luiz é um excelente secretário, em minha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

opinião, porém, existe alguns policiais que possuem um tratamento, em determinadas situações, poderiam algemar o rapaz, se cometeu alguma infração, não é todo policial que é daquela forma, porém, olhem o que causaram por conta daquele ato, nos Estados Unidos, de um indivíduo irresponsável, com relação ao tumulto, parece-me que quatro ou seis pessoas já morreram em função dessa morte, isso é um absurdo, é de ficarmos inconformados, quando vi fiquei com o coração apertado e fiquei muito emocionado como ainda existe isso em nosso mundo. Senhor presidente, queria alertar esta Casa, com relação a esses projetos vindo neste ano, pedindo isenção, cedo ou tarde sai a condenação pela Lei Eleitoral, então, peço para que as pessoas tenham responsabilidade, para não colocarem projetos que coloquem esta Casa na dividida, porque é proibido por lei, pela Lei Eleitoral, tenho um relatório imenso para fala sobre isso, senhor presidente, porém, não dará tempo, pois sei que o tempo esgotou. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: “Boa noite, senhor presidente, vereadores, público virtual, imprensa. Moacir, sobre o que você falou, uma vergonha, sim, uma pessoa que traz um assunto, na tribuna da Câmara, e diz que escutou nos corredores da Casa, “corredores da morte”, é uma vergonha, não dá, é vergonhoso, fofoca, picuinha, “mas ouvi falar no corredor da Câmara”, não dá, isto beira o ridículo. Fofoqueiro, “mas não sou mentiroso”, mentiroso! Porque, em nenhum momento disse que a Vereadora Maria Helena não conhece leis, disse que ela não conhece o Regimento Interno, mentira! Usou o microfone nesta noite como um mentiroso. “A Câmara está manchada”, está, a Câmara foi manchada quando meus queridos irmãos da Missão Paz e Vida o elegeu, manchou esta Casa, a hipocrisia é assustadora, Bispo Vilmar da Missão Paz e Vida: peço perdão a vocês, perdão, pois não merecíamos isso. Apenas para finalizar, hoje nem falaria sobre você, Moacir, porque listei dez pontos sérios para tratar com a Vereadora Maria Helena, falamos apenas de dois. Tiago, não se parece com minha mãe, não, desculpe-me, mas não se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

parece com minha mãe, ela não flertou com o comunismo, não autorizou invadir o Vergel junto com prefeito irresponsável, minha mãe não pediu para trazer um presídio para a cidade de Mogi Mirim, não, minha mãe não, não faça isso, pois minha mãe não fez. Para finalizar, senhor presidente, tem senhor Jorge, também, perdeu o prazo sim, senhor Jorge, mandei agora a decisão, por WhatsApp, para a Comarca e para o Popular, mostrando que o promotor se manifestou, pois vocês perderam o prazo, está lá, em posse de Flávio e de Anderson, perderam, não dá mais para mentir aqui, acabou-se o tempo de fazer politicagem com meu nome, é estado de guerra, não tenho mais interesses eleitorais, de disputar eleição, mas ninguém virá mais aqui para brincar com meu nome, acabou, a palhaçada acabou, senhor Jorge. Por último, para concluir, senhor presidente, segundo Vereador Tiago, leu meu processo na sexta-feira, depois de mais de dez sessões acusando-me, então, na sexta-feira ele o leu. O tempo de brincar acabou”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Primeiramente, o que ouvi nos corredores foi inclusive do próprio vereador, como acabou de falar, que Jorge perdeu o prazo, foi o próprio vereador que, nos corredores, falava sobre a proporcionalidade, mentiroso? Eu? Olha quem fala, pelo amor de Deus, que moral que tem para falar? Tiago, se você precisar de alguns detalhes a respeito, eu tenho, sei muita coisa, por isso, se você precisar de algum detalhe, terei e posso lhe informar, tudo sobre a vida desse sujeito, tenho tudo. Obrigado, acho que temos de ouvir, pois não somos surdos, mas, a condição moral desse vereador, é inexistente, começamos a analisar a forma como foi eleito e a conversa com os participantes de seu grupo e depois ainda vem falar da Vereadora Maria Helena, de pedir voto?! Pelo amor de Deus”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Boa noite a todos, apenas volto a esta tribuna porque chamou a Comissão Processante de mentirosa, na verdade o denunciado infelizmente está com a mentira e coloca no microfone por várias vezes, para tornar-se uma mentira verdadeira, quer dizer, perdemos o prazo? Não o perdemos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Dr. Fernando acabou de dizer, no início da sessão, assim, é querer que uma mentira se torne verdade, infelizmente. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: “Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Comarca de Mogi Mirim, Fórum de Mogi Mirim: Na data, faço estes autos conclusos, a meritíssima Juíza de Direito, Dra. Fabiana Garcia Garibaldi, subscrevo: certifica a serventia se houver transcurso de prazo para a sobrevida de informações, caso positivo, ele narra, resposta: certifico e dou fé em 15/05/2020, decorreu o prazo sem a prestação de informações pelos impetrados, nada mais, cita-se o Ministério Público. Mentira” Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento das senhoras *Jandira Rossatto Benatti, Santa Schiavon Avancini, Izete Filipini Formenti* e aos *623 brasileiros*, entre eles um mogimiriano, falecidos nas últimas 24 horas em *razão da Covid-19*. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h50 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.